Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO

DECISÃO SINGULAR DSG - G.ODJ - 2663/2017

PROCESSO TC/MS	: TC/3708/2013
PROTOCOLO	: 1396920
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU – MS
ORDENADOR DE DESPESAS	: CELSO LUIZ DA SILVA VARGAS
CARGO DO ORDENADOR	: PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO	: CONTRATO N. 79/2012
CONTRATADA	: V. R. BACHES & CIA LTDA - ME
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: TOMADA DE PREÇOS N. 10/2012
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO.
VALOR INICIAL	: R$ 45.836,90
RELATOR	: CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL. EXECUÇÃO FINANCEIRA. LEGALIDADE E REGULARIDADE.

DO RELATÓRIO

Tratam os autos do Contrato Administrativo n. 79/2012, celebrado entre o Município de Maracaju – MS, e a empresa V. R. Baches & Cia Ltda-ME, decorrente do resultado do procedimento licitatório na modalidade Tomada de Preços n. 10/2012, cujo objeto é a aquisição de material elétrico e hidráulico para uso em secretaria municipais, no valor de R$ 45.836,90 (quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e seis reais e noventa centavos).

Preliminarmente, cabe informar que o procedimento licitatório já foi objeto de análise por esta Corte de Contas estando autuado no TC/MS n. 3713/2013, onde foi decidida pela sua regularidade e legalidade conforme DSG – G.ODJ-5428/2015 (peça n. 29).

Analisa-se, neste momento, a formalização e o teor do contrato (2ª fase) e os atos de execução financeira, nos termos do art. 120, II e III, do Regimento Interno deste Tribunal de Contas (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa TC/MS n. 76, de 11 de dezembro de 2013.

Após a análise dos documentos apresentados pelo jurisdicionado, a 4ª Inspetoria de Controle Externo (4ª ICE), emitiu a análise ANA-4ICE-22690/2016, pela qual certificou a legalidade e regularidade do teor e da formalização contratual e da sua execução financeira. Posteriormente, o Ministério Público de Contas (MPC), emitiu o seu parecer PAR-MPC-GAB.5 DR.JOAOMJR – 21814/2016, opinando no mesmo sentido.

DA DECISÃO

Extrai-se dos autos que não houve qualquer irregularidade que pudesse macular a presente contratação.

Os documentos concernentes à 3ª fase da contratação comprovam a total execução do objeto contratado, conforme demonstração no resumo da execução financeira:

- Valor contratado	R$ 45.836,90
- Valor total empenhado	R$ 33.572,70
- Comprovantes de despesas	R$ 33.572,70
- Comprovantes de pagamentos	R$ 33.572,70

Como se vê, os estágios da despesa se equivalem, quais sejam empenho, liquidação e pagamento, circunstância que revela a correta liquidação do objeto.

Nessas condições, e considerando que foram atendidas as exigências contidas nas Leis n. 8.666/93 e n. 4.320/64, bem como as normas regimentais estabelecidas por esta Corte de Contas, constata-se que a formalização contratual e a execução financeira merecem a chancela deste Colendo Tribunal.

Diante do exposto, acolho o entendimento da equipe técnica da 4ª ICE e o parecer do MPC, e **DECIDO**:

1. pela **legalidade** e **regularidade** da formalização e teor do Contrato Administrativo n. 79/2012, conforme o disposto no art. 59, I, da Lei Complementar Estadual (LCE) n. 160, de 2 de janeiro de 2012, c/c o art.120, II, do RITC/MS;

2. pela **legalidade** e **regularidade** dos atos de execução financeira do Contrato Administrativo n. 79/2012, nos termos do art. 59, I, da LCE n. 160/2012, c/c o art. 120, III, do RITC/MS;

3. pela **intimação** do resultado deste julgamento às autoridade administrativas competentes, observado o disposto no art. 50 da LCE n. 160/2012, c/c o art. 70, § 2º, do RITC/MS.

Campo Grande, 4 de abril de 2017.

CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO
Relator

lmrb